



# Continuar Portugal

Boletim Juvenil On-Line

Ano II – Nº 23 – 2015 OUTUBRO

## SALAZAR disse ...

«Menos que qualquer outra forma de governar, a ditadura precisa do embuste e da mentira: a maior facilidade em dispor da força lhe impõe mais fortemente uma perfeita sinceridade.

Pelo que directamente me toca, creio que poucos períodos teremos vivido em que a administração das finanças públicas tenha sido tão atenta e assiduamente seguida pelo País, em que haja dado conhecimento de tantos elementos de estudo ou exposto tão desenvolvidamente a finalidade que se procura atingir e os caminhos por onde havemos de chegar à nossa regeneração financeira. E, se há factos demonstrados, um é – que sobre espíritos que encontrámos cansados de ser iludidos, a clareza das afirmações e das contas exerceu uma estranha sedução».

(Proferido pelo Prof. Salazar em 21 de Outubro de 1929, durante o discurso que denominou "Política da Verdade – Política de Sacrificio – Política Nacional).

... /// ...

## O MUNDO PORTUGUÊS

Livro de Leitura para o  
Ensino Técnico Profissional

### **O JURAMENTO DO ÁRABE<sup>1</sup>**

*Baçus*, mulher de *Ali*, pastora de camelas,  
Viu de noite, ao fulgor das rútilas estrelas,  
*Vail*, chefe minaz de bárbara pujança,  
Matar-lhe um animal. *Baçus* jurou vingança;  
Corre, célere voa, entra na tenda e conta  
A um hóspede de *Ali* a grave e inulta afronta.

«*Baçus*, disse tranquilo o hóspede gentil,  
Vingar-te-ei com meu braço, eu matarei *Vau*».  
Disse e cumpriu.  
Foi esta a causa verdadeira  
Da guerra pertinaz, horrível, carniceira  
Que as tribos dividiu. Na luta fratricida  
*Omar*, filho de *Amru*, perdera o alento e a vida.

*Amru*, que lanças mil aos rudes prélios leva,  
E que, em sangue inimigo, irado, os ódios ceva,  
Incansável procura, e é sempre em balde, o vil  
Matador de seu filho, o tredo *Mualhil*.

Uma noite, na tenda, a um moço prisioneiro,  
Recém-colhido em campo, o indómito  
guerreiro  
Falou severo assim:

(Continua<sup>1</sup> 1 de 2)

## GRAMÁTICA

Gramática da Língua Portuguesa  
António Branco, prof.

### **MORFOLOGIA<sup>2</sup>**

#### **OS NOMES**

«O **Jorge** andava na **escola**; levava na **saca** os **livros** e **cadernos**; na sua **terra** — **Coimbra** — havia outras **escolas**, mas ele, gostava mais da sua. Todas as **manhãs**, lá ia ele, cheio de **alegria**, que isto de aprender também alegra as **pessoas**. Quando chegava a **casa**, depois de uma **volta** pelo **quintal**, depois de brincar um pouco com o **cão** e com o **gato**, depois de ver as **galinhas** e as **pombas**, ia estudar as **lições**».

Vamos reparar naquelas palavras escritas com letras mais negras: *Jorge*, *escola*, *saca*... *Coimbra*... *alegria*, *cão*, *gato*... Tudo isto são **nomes** — *nomes de pessoas*, *nomes de terras*, *nomes de animais*, *de coisas*, *de sentimentos*...

(Continua<sup>2</sup> 1 de 11)

João Gomes – Lisboa

[www.oliveirasalazar.org](http://www.oliveirasalazar.org) – [info@oliveirasalazar.org](mailto:info@oliveirasalazar.org) – TM: 962296833

(Continuação<sup>1</sup> 2 de 2)

— Escravo, atende e escuta:  
«Aponta-me a região, o monte, o plaino, a gruta  
Em que vive o traidor *Mualhil*, dize a verdade;  
Dá-me que o alcance vivo, e é tua a liberdade!»

E o moço perguntou:  
— É por *Alá* que o juras?  
— Juro — o chefe tornou —.  
«Sou o homem que procuras!  
*Mualhil* é o meu nome: eu fui que espedacei  
A lança de teu filho, e aos pés o subjuguei!»  
E intrépido fitava o atônito inimigo.  
*Amru* volveu: — És livre! *Alá* seja contigo!■

GONÇALVES CRESPO  
Obras Completas



SALAZAR

Medalha comemorativa dos 40 anos ao  
SERVIÇO DA PÁTRIA

(Continuação<sup>2</sup> 2 de 11)

As palavras que, como estas, são  
nomes, chamam-se **substantivos**.

**Um nome é um substantivo**

**Todos os substantivos são nomes**

**Há várias espécies de substantivos:**

*Os que designam pessoas, coisas e  
animais são*

**substantivos concretos:**

rapaz livro gato

*Os que indicam sentimentos, acções,  
qualidades, são*

**substantivos abstractos:**

bondade trabalho alegria

*Os que são nomes de uma pessoa, de  
uma terra, de um rio, são*

**substantivos próprios:**

António Lisboa Vouga

Estes substantivos escrevem-se sempre  
com maiúscula

*Todos os outros se chamam*

**substantivos comuns:**

homem cidade rio

*Os nomes que, estando no singular,  
designam muitas pessoas, coisas ou  
animais da mesma espécie, são*

**substantivos colectivos:**

regimento arvoredos cardume

(Continua)

**Alguns substantivos colectivos mais usados**

Alcateia	(... lobos)
Arvoredo	(... árvores)
Auditório	(...pessoas que ouvem um concerto, uma r�cita)
Bando	(... pássaros)
Batalhão	(... soldados)
C�fila	(... camelos)
Cardume	(... peixes)
Casario	(... casas)
Chusma	(... gente)
Companha	(... tripulantes de um barco de pesca)
Cordame	(... cordas de um barco � vela)
Corja	(... malfeitores, ladrões)
Enxame	(... abelhas)
Escolta	(...guardas)
Esquadra	(...barcos de guerra)
Esquadrão	(... soldados de cavalaria)
Esquadrilha	(... navios ou aviões)
Exército	(... soldados)
Fato	(... ovelhas)
Flotilha	(... navios)
Frota	(... navios mercantes)
Junta	(... bois)
Leva	(...presos ou condenados)
Malta	(... trabalhadores)
Manada	(... bois)
Matilha	(... cães)
Ninhada	(... animais)
Parelha	(... cavalos)
Povoado	(... casas de aldeia)
Quadrilha	(... ladrões)
Rancho	(... raparigas)
Rebanho	(... ovelhas, cabras)
R�cua	(... animais de carga)
Regimento	(... soldados)
Sócia	(... malfeitores)

(Continua)

Tripulação	(... marinheiros de um barco)
Tropa	(... soldados)
Turma	(... alunos)
Vara	(... porcos)
Velame	(... velas de um barco)

**O SINGULAR...**

Reparemos nas palavras:

*escola, saca, terra.* Sabemos que se trata de **uma escola, uma saca, uma terra.**

Quando nos referimos a **uma** pessoa, a **uma** coisa, a **um** animal, dizemos que o nome está no **singular**.

**SINGULAR  
UM****... E O PLURAL**

Se, porém, virmos as palavras: *escolas, sacas, terras*, vemos que se trata de **mais do que uma escola, mais do que uma saca, mais do que uma terra.**

Se se trata de **mais do que uma** pessoa, **mais do que uma** coisa, **mais do que um** animal, o nome está no **plural**.

**PLURAL  
MAIS DO QUE UM**

Os nomes têm, pois, *duas formas, quanto ao número*:

**singular e plural.**

Mais simplesmente, os nomes têm dois números:

**singular e plural.**

**COMO SE FORMA O PLURAL  
DOS NOMES**

(Continua)

**Singular Plural**

escola / escolas  
 caderno / cadernos  
 estudante / estudantes  
 peru / perus  
 colibri / colibris  
 gato / gatos

*Se o nome termina em vogal, formamos o plural acrescentando-lhe um s.*

**Singular Plural**

rapaz / rapazes  
 marquês / marqueses  
 flor / flores  
 mar / mares  
 noz / nozes  
 freguês / fregueses

*Formamos o plural dos nomes que terminam em **z**, **r** ou **s** acrescentando-lhes **es**.*

**Singular Plural**

portal / portais  
 farol / faróis  
 papel / papéis  
 azul / azuis

*Os nomes terminados em **al**, **el**, **ol** e **ul** têm o plural, respectivamente, em **ais**, **eis**, **óis** e **uis**.*

**Singular Plural**

funil / funis  
 útil / úteis  
 carril / carris  
 fácil / fáceis

*As palavras **agudas** terminadas em **il** têm o plural em **is**; as palavras **graves** terminadas em **il** têm o plural em **eis**.*

(Continua)

**Singular Plural**

homem / homens  
 atum / atuns  
 clarim / clarins  
 som / sons

*Os nomes terminados em **m** têm o plural em **ns**.*

**Singular Plural**

botão / botões  
 cão / cães  
 mão / mãos  
 melão / melões  
 capitão / capitães  
 irmão / irmãos

*As palavras terminadas em **ão** podem formar o plural de três modos: em **ões**, em **ães** e em **ãos**.*

**OS SUBSTANTIVOS COMPOSTOS**

*Alguns substantivos são formados por mais do que uma palavra: são os **substantivos compostos**.*

Há-os de vários tipos:

**Singular Plural**

tio-avô / tios-avôs  
 couve-flor / couves-flores

são formados por *dois* substantivos.

amor-perfeito / amores-perfeitos  
 capitão-mor / capitães mores

*um substantivo e um adjetivo*

guarda-chuva / guarda-chuvas  
 porta-bandeira / porta-bandeiras

(Continua)

*um verbo e um substantivo*

*cão-de-água / cães-de-água*  
*estrela-do-mar / estrelas-do-mar*

*2 subst. ligados por preposição*

### Repara:

*Os substantivos e adjectivos que entram nestas palavras tomam a forma do plural; exceptuam-se os substantivos que estão precedidos de preposição.*

*A forma dos verbos não varia.*

### SÓ NO SINGULAR...

As palavras **preguiça, leite, zinco, fel, Norte, coragem** e muitas outras *só se usam no singular.*

### ...SÓ NO PLURAL

Mas as palavras **calças, migas, cócegas, alvíssaras, parabéns** *só se usam no plural.*

### SUBSTANTIVOS INVARIÁVEIS

Dizemos:

**um pires — muitos pires**  
**o saca-rolhas — os saca-rolhas.** Da mesma maneira **lápís, ourives, cais, arrais, quebra-nozes.**

Todos estes nomes terminam em **s**.  
 Têm a mesma forma para o singular e para o plural.

### O GÉNERO DOS NOMES

#### MASCULINO      FEMININO

Dizemos que são do *género masculino* os nomes que podem ser precedidos de

(Continua)

*o* ou *um*, ou aos quais podemos referir-nos dizendo — *ele*; dizemos que são do *género feminino* as palavras que podemos preceder de *a* ou *uma*, ou às quais nos referimos dizendo — *ela*.

**Regra geral** — São do género masculino os nomes terminados em **o** e do género feminino os terminados em **a**.

Repara bem que esta é a *regra geral*. Encontram-se, na nossa Língua, excepções a esta regra:

*dia* (**masculino**) *soba* (**masculino**)  
*tribo* (**feminino**)

#### Masculino Feminino

aluno / aluna  
 gato / gata  
 menino / menina  
 preto / preta

*Os nomes terminados em o formam o feminino mudando o o em a.*

#### Masculino Feminino

marquês / marquesa  
 inglês / inglesa

*Os nomes terminados em ês formam o feminino em esa.*

#### Masculino Feminino

professor / professora  
 doutor / doutora  
 imperador / imperatriz  
 actor / actriz  
 vendedor / vendeira  
 lavrador / lavradeira  
 prior / prioresa

(Continua)

senhor / senhora

*Os nomes terminados em **or** formam o feminino de varias maneiras: em **ora**, em **triz**, em **eira**, em **esa**.*

### Masculino Feminino

glutão / glutona  
sultão / sultana  
mocetão / mocetona  
aldeão / aldeã  
leão / leoa  
irmão / irmã

*Quase todos os nomes terminados em **ão** formam o feminino duma destas maneiras: em **ona**, em **oa** e em **ana**.*

### Masculino Feminino

homem / mulher  
pai / mãe  
cão / cadela  
príncipe / princesa  
galo / galinha  
rapaz / rapariga  
frade / freira  
boi / vaca  
pardal / pardoca  
bode / cabra  
herói / heroína  
carneiro / ovelha  
zângão / abelha  
rei / rainha

*Alguns nomes têm, para o masculino e para o feminino, **palavras diferentes**.*

### SUBSTANTIVOS COMUNS-DE-DOIS

**Masculino Feminino**  
**o** estudante **a** estudante

(Continua)

**o** pianista **a** pianista  
**o** artista **a** artista  
**o** doente **a** doente

*Os substantivos que têm só uma forma e cujo género se distingue pelo artigo são **substantivos comuns-de-dois**.*

### SUBSTANTIVOS SOBRECOMUNS

**a** criança (menino **ou** menina)  
**o** indivíduo (homem **ou** mulher)  
**a** vítima (homem **ou** mulher)

*Os substantivos que têm só uma forma e apresentam sempre o mesmo género no artigo são **substantivos sobrecomuns**.*

### SUBSTANTIVOS EPICENOS

andorinha-macho  
cobra-macho  
elefante-macho  
baleia-macho  
andorinha-fêmea  
cobra- fêmea  
elefante-fêmea  
baleia- fêmea

*Há nomes de animais cujo género só se indica com uma das palavras— macho ou fêmea —. Estes nomes são **substantivos epicenos**.*

*Quando conheci o Cláudio, era ele **rapazinho**; hoje é um **rapaz**; será amanhã um **rapagão**.*

Um **rapazinho** é mais pequeno do que um **rapaz**; um **rapagão** é um **rapaz** grande e forte.

*Rapazinho é um **diminutivo**  
Rapagão é um **aumentativo***

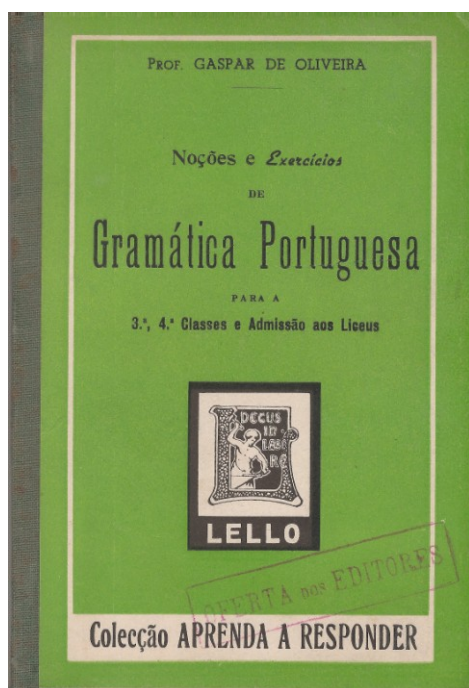
(Continua)



*Os substantivos que indicam diminuição chamam-se **diminutivos**; os que indicam aumento são **aumentativos**.*

**DIMINUTIVOS (-)**  
**AUMENTATIVOS (+)**

<i>rapariguinha</i>	<i>rapariga</i>	<i>raparigaça</i>
<i>casota</i>	<i>casa</i>	<i>casarão</i>
<i>gatinho</i>	<i>gato</i>	<i>gatarrão</i>
<i>casqueto</i>	<i>casaco</i>	<i>casacão</i>
<i>homenzito</i>	<i>homem</i>	<i>homenzarrão</i>
<i>cabecinha</i>	<i>cabeça</i>	<i>cabeçorra</i>



Gramática  
para a 3ª e 4ª Classes e Admissão aos  
Liceus

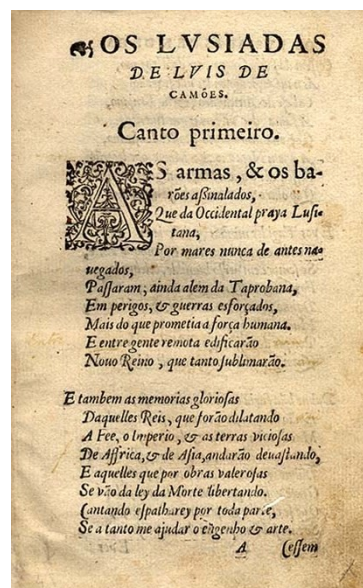
## OS LUSIADAS

### Canto Primeiro

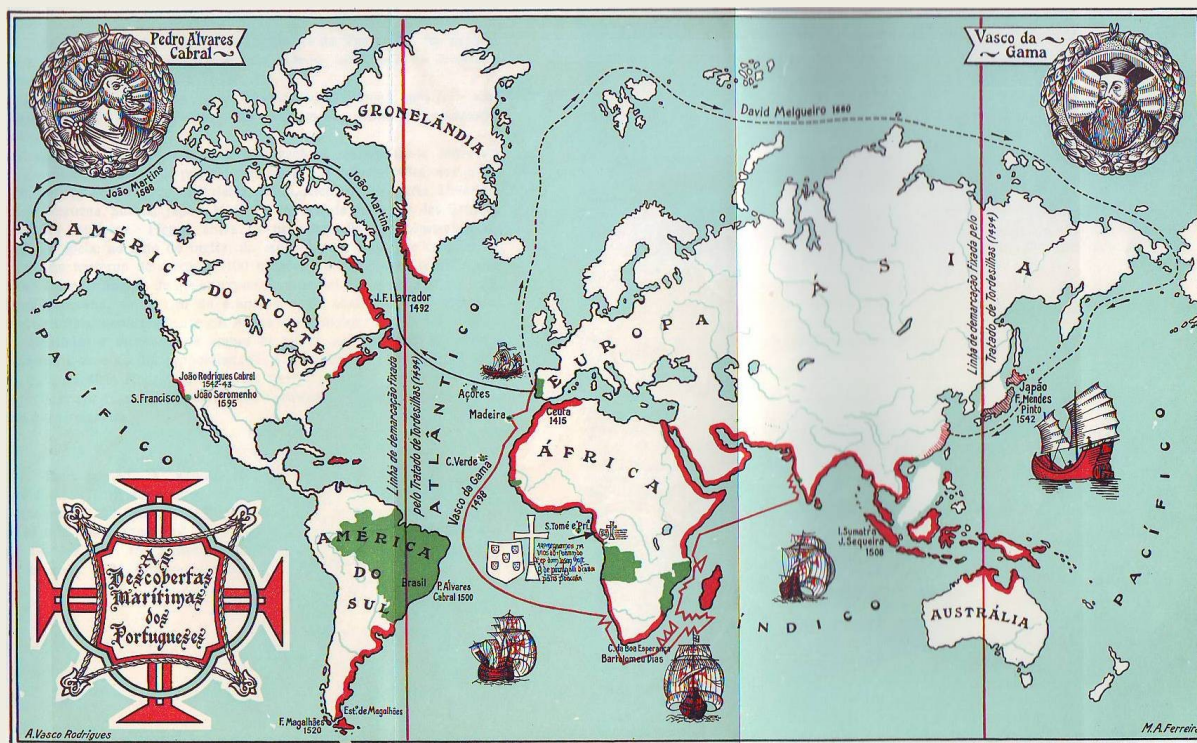
As armas e os barões assinalados  
Que, da Ocidental praia Lusitana,  
Por mares nunca de antes navegados  
Passaram ainda além da Taprobana,  
Em perigos e guerras esforçados,  
Mais do que prometia a força humana,  
E entre gente remota edificaram  
Novo Reino, que tanto sublimaram;

E também as memórias gloriosas  
Daqueles Reis que foram dilatando  
A Fé e o Império, e as terras viciosas  
De África e de Ásia andaram  
devastando  
E aqueles que por obras valerosas  
Se vão da lei da Morte libertando,  
Cantando espalharei por toda a parte,  
Se tanto me ajudar o engenho e arte.

Cessem do sábio Grego e do Troiano  
As navegações grandes que fizeram;  
Cale-se de Alexandro e de Trajano  
A fama das vitórias que tiveram;  
Que eu canto o peito ilustre Lusitano,  
A quem Neptuno e Marte obedeceram.  
Cesse tudo o que a Musa antiga canta,  
Que outro valor mais alto se alevanta.■



## A VERDE – ZONA DE INFLUÊNCIA DA LÍNGUA PORTUGUESA



A verde — Zonas de influência da Língua Portuguesa.



João Gomes – Lisboa

[www.oliveirasalazar.org](http://www.oliveirasalazar.org) – [info@oliveirasalazar.org](mailto:info@oliveirasalazar.org) – TM: 962296833